

PREVALÊNCIA DE SALMONELOSE EM POMBOS URBANOS NA CIDADE DE JABOTICABAL-SP

José Antônio Marciano^{1*}, Karin Werther², Angelo Berchieri Junior², Glaucia Helaine Oliveira¹

1.Dep. Patologia Veterinária . FCAV- UNESP-Câmpus Jaboticabal (Pós-Graduando), via de acesso Prof. Paulo Donato Castelani, s/ n. 2. Dep. Patologia Veterinária . FCAV- UNESP-Câmpus Jaboticabal (Prof. Doutor), via de acesso Prof. Paulo Donato Castelani, s/ n e-mail: jamvet@zipmail.com.br; werther@fcav.unesp.br; berchier@fcav.unsp.br, helaine@fcav.unesp.br

São conhecidos mais de 2500 sorotipos de *Salmonella*, contudo cerca de 80 a 90 são mais comuns nos casos de infecção de seres humanos e animais (BERCHIERI-JUNIOR, 2000). Os pombos urbanos (*Columba livia*) cujo contato com seres humanos é grande em praças, hospitais, escolas e casas, representando um grande risco à saúde pública, pois a *Salmonella* sp. foi isolada em fezes de pombos em vários países do mundo, além de pele e cloaca dessas aves (PASSAMONTI, et al., 2000). Foram utilizados 126 pombos urbanos (*Columba livia*), capturados vivos na cidade de Jaboticabal -SP, entre os meses de julho de 2002 e junho de 2003. Estas aves foram avaliadas clinicamente e seu sangue coletado para realização de hemograma. Os pombos foram anestesiados com Tiletamina e Zolazepan (35-40 mg/kg), e sacrificados por ressecção cervical. Os corpos foram encaminhados para necropsia asséptica, onde foram colhidas as amostras de fígado e baço, pulmão, órgãos reprodutores (testículo ou ovário), e fezes separadamente. Essas amostras foram colocadas em frascos estéreis, aos quais adicionou-se selenito/novobiocina. Após a incubação a 42°C/24 horas, o crescimento em caldo foi semeado em ágar MacConkey (OXOID CM 115) e agar verde brilhante (OXOID CM 263), que foram incubados a 42°C/24 horas. As colônias, com características sugestivas de pertencerem ao gênero *Salmonella* sp. foram inoculadas em ágar TSI (Triple Sugar Iron OXOID CM 277) inclinado e em Lisina Iron ágar (LIA) incubados a 37°C/24 horas. As colônias com características bioquímicas do gênero *Salmonella* sp., foram plaqueadas em meio semi sólido ágar Triptose com incubação a 42°C/24h para a realização dos testes sorológicos com os soros polivalente anti-O (antígenos somáticos) e anti-H (antígenos flagelares). As colônias consideradas positivas, foram inoculadas em ágar de conservação e enviadas ao IAL (Instituto Adolfo Lutz de São Paulo/SP) para tipificação. Entre os 126 pombos urbanos (*Columba livia*), 10 (7,94%) aves estavam contaminados por *Salmonella*, sendo 9 (90%) *S. Typhimurium* e 1 (10%) *S. enterica* subsp. *enterica* sorotipo 4,12. O isolamento da bactéria em apenas uma amostra de órgão foi observado em 7 aves adultas, sendo em fígado/baço: 2/7 das aves, pulmão: 2/7, órgão reprodutor 3/7 (sendo 2 ovários e 1 testículo). Nos outros 3 pombos a *Salmonella* foi isolado de vários órgãos simultaneamente (fígado/baço, fezes), (pulmão, ovário e fezes) e (fígado/baço e testículo), sugerindo uma possível septicemia. Entre as 3 aves, 2 eram filhotes e a terceira um adulto, porém com alto grau de endoparasitismo, sugerindo sistema imune debilitado. O isolamento da bactéria nos órgãos reprodutores pode representar uma possível transmissão vertical, e a presença do agente nas fezes, além da transmissão vertical via cloaca, também representa um risco para saúde pública, pelo contato da população com as fezes nos locais públicos.

Apoio: FAPESP- Fundação de Apoio à Pesquisa de São Paulo

* Bolsa de Pesquisa CAPES